



5. De Libertad a Libre: Histórias de um Difusor da Intolerância (1999-2009)

Monica da Costa Santana¹

Este trabalho analisa os principais aspectos da estrutura física do site argentino Ciudad Libre Opinión no período de 1999 a 2009. Criado em 1999 o Libre Opinión atuou como difusor de ideias xenófobas, racistas e antissemitas se tornando um dos portais mais ativos da América Latina na difusão da intolerância. Além da estrutura física do provedor apresentaremos a figura política idealizadora do site, Alejandro Carlos Biondini e as propostas políticas do Partido Nuevo Triunfo (P.N.T.). Dessa forma, a análise se estende para a compreensão das apropriações feitas por grupos de extrema-direita do ciberespaço e das estratégias utilizadas para a propagação de suas mensagens de caráter neofascista. Desta maneira, este trabalho pretende contribuir para a história do neofascismo e a compreensão de suas propostas políticas dentro do ciberespaço.

Palavras-chave: Intolerância, Neofascismo, Ciberespaço.

Este trabajo analiza los principales aspectos de la estructura física del sitio argentino Ciudad Libre Opinión en lo período de 1999 a 2009. Creado en 1999 el Libre Opinión actuou en la propagación de ideas xenófobas, racistas y antissemitas se tornando un de los Portales más activos de la America Latina en la difusión de la intolerância. Además de la estructura física del sitio presentaremos la figura política idealizadora del sitio, Alejandro Carlos Biondini y las propuestas políticas del Partido Nuevo Triunfo (P.N.T). De esa forma, a análisis se estiende para la comprensión de las apropiaciones hechas por grupos de extrema-direcha del ciberespaço y de las estratégia utilizadas para la propagación de sus mensajes de carácter neofacista. De esa manera, este trabajo pretende contribuir para la historia del neofascismo y la comprensión de sus propuestas políticas dentro del ciberespaço.

Palabras-claves: Intolerancia, Nofascismo, Ciberespaço.

O site argentino Ciudad Libertad de Opinión foi oficialmente inaugurado em 21 de setembro de 1999. Criado sobre os princípios éticos de “Deus, Patria, Justicia Social y Familia”, o site tem como objetivo promover a liberdade de expressão por meio da Internet. Segundo o



idealizador do portal, o argentino Alejandro Carlos Biondini, a criação do Libertad de Opinión é a “primera respuesta, a quienes desde la más ignorante intolerancia, creen que pueden prohibir la Libertad de Opinión por decreto”.^{II} Desta forma, o sítio se define como uma Ciudad Nacionalistae busca, prioritariamente:

[...] la defensa de la libertad de expresión en Internet, al abrir sus puertas y ofrecer hospedaje gratuito y desinteresado, a muchos Camaradas y Organizaciones, que en la actualidad, han visto prohibidos sus sitios o cercenadas sus actividades, por la intolerancia y la presión mafiosa que vienen realizando ciertos grupos de poder sobre distintos proveedores de servicios. Pensamos que ello contraría, no sólo uno de los más elementales Derechos Humanos, sino también la misma filosofía bajo la cual surgió y se expandió esta red mundial de comunicaciones que es Internet.^{III}

Com estas palavras o provedor argentino garante servir a causas nobres se transformando em um espaço livre da censura. No entanto, ao permitir que seus “Camaradas” utilizassem o website na divulgação de mensagens de conteúdo duvidoso, o Libertad de Opinión contribuiu para a propagação de ideias que incitavam a violência e a intolerância.

O maior exemplo disso pôde ser visto através dos diversos links que o portal disponibilizava em sua página inicial nos primeiros anos de sua criação. Links como: “Sul88 - el sitio de los Skinheads NS de Brasil”^{IV}; “Resistencia Juvenil NR de Jaén-España, difunde su exitosa campaña de afiches en homenaje a Rudolf Hess”^V e “Gran actividad desde México El Leibstandarte A.H. y su campaña antissionista”^{VI}, *apresentam o carácter antissemita, preconceituoso e neofacista do Ciudad Libertad de Opinión.*

Além desses links, o Libertad de Opinión permitiu que jovens manifestassem suas críticas e insatisfações através do Libro de Visitas. Vejamos algumas mensagens escritas por visitantes do site em 2001:

Direccion: Wilde, Buenos Aires Argentina.

Fecha: Sunday, April 30, 19100 at 16:57:50

Comentarios:

RECORDEMOS SIEMPRE A NUESTROS PROCERES: "No precisamos de teorías para poder afirmar el hecho de la raza... ¿Para qué insistir?... la gran raza negra no ha producido ni ciencia, ni literatura, ni filosofía, ni teología... los blancos dondequiera



hayan aparecido han constituido un poderoso factor de orden y progreso. Los pocos defensores de la igualdad de las razas explotan casos individuales que no significan absolutamente nada". JACQUES DE MAHIEU - Waffen-SS "División Carlomagno".^{VII}

Direccion: Costa de Oro, Canelones Uruguay

Fecha: Saturday, June 3, 19100 at 19:05:32

Comentarios:

Aguante Biondini¡,Aca en Costa de Oro nos estamos organizando para crear el mayor movimiento del interior. El Sistema no puede contra el poder de la Juventude. EIN VOLK, EIN REICH, EIN FUHRER^{VIII}

Direccion: La Serena, Coquimbo Chile

Fecha: Friday, June 23, 19100 at 10:01:50

Comentarios:

Me alegra encontrar un sitio en donde poder compartir mi pensamiento nacionalista. Año a año veo como mi país Chile y el resto de latinoamérica está siendo devorado por el capitalismo judío. Me molesta ver como las llamadas "democracias" se venden y arrodillan ante las grandes instituciones internacionales dominadas por la masonería y el sionismo, y su más fiel vasallo los EEUU. Algún día latinoamérica será libre de los malditos parásitos judíos. SIEG HEIL! HEIL HITLER!^{IX}

A intolerância contra negros, judeus, entre outros foi a principal característica das reivindicações registradas nos primeiros anos de atuação do Libertad de Opinión, deixadas no Libro de Visitas por jovens de diversos países, em sua maioria latino-americanos. Ao observarmos estes comentários percebemos que eles contrariam um dos princípios do site que seria “[...] realizar actividades legales y colaborar con un clima de respeto mutuo [...]”.^XO site argentino entra em contradição, ao permitir e manter comentários de caráter preconceituosos, xenófobos e racistas no ciberespaço.

No período de 1999 a 2007 o CLP se transformou em um dos principais difusores de mensagens intolerantes da América Latina. Durante este período o portal se configurou como



uma ferramenta de busca a sites com características neofascistas, ao armazenar em sua página inicial links que davam acesso a esses sítios eletrônicos. A estrutura física do site argentino está disposta, desde 1999, sobre três colunas, dessa forma, a distribuição dos links e serviços, disponibilizados pelo Libertad de Opinión, foi posta em fileiras, nas quais, as primeiras posições foram ocupadas pelos elementos mais recentes e importantes. Assim, a cada atualização que era feita pelo sistema administrativo do portal, novos links eram lançados na rede e com eles uma nova alternativa para a propagação de ideias extremistas.

As principais mudanças na estrutura física do site ocorreram entre os anos de 2007 a 2009. Em dezembro de 2007 foi inaugurada a “Casa Patria (CEDICAP)” info@cedicap.com, definida por Alejandro Carlos Biondini como “La Unidad del Nacionalismo, único camino para la liberación de Argentina”,^{XI} a sede da CEDICAP está localizada na avenida Rivadavia 8811 em Buenos Aires, o atendimento é feito de segunda a sexta das 17 às 22h. A Casa Patria é um espaço, no qual Biondini promove, desde de sua criação, diversas conferências e atividades, no intuito de debater a respeito da conjuntura política da Argentina e países vizinhos. Outra importante mudança ocorreu em agosto de 2008. Neste ano foi ao ar a primeira transmissão do Alerta Nacional, um programa de rádio com interesse político e cultural conduzido por Alejandro Biondini, transmitido pela emissora AM 1010 Onda Latina. Nos anos que se seguiram, a responsabilidade da transmissão do Alerta Nacional passou a ser da emissora AM 1220 Radio Cadena Eco.

Além dessas alterações, no final de 2007 início de 2008, a revista eletrônica Ciudad Libertad de Opinión passou a se chamar Ciudad Libre Opinión e se transformou, em poucos meses, num dos provedores mais acessados do mundo. “La Ciudad del Nacionalismo en Internet”,^{XII} agora passava a se definir como o “Portal de Portales para un Mundo Libre”.^{XIII} De acordo com a Junta Promotora do site, aproximadamente em cinco meses de existência o portal ultrapassou o número de 50.000 visitantes. Vejamos a tabela abaixo com os dados registrados entre setembro de 2000 a janeiro de 2001:^{XIV}

Visitantes únicos por dia (média)	190 a 732
Visitantes únicos por mês (total)	3.814 a 21.963
Páginas consultadas por mês (total)	19.045 a 141.625



Arquivos consultados por mês (total)	55.353 a 356.925
Operações mensais por hits (total)	74.704 a 493.342
Tráfego mensal em kilobytes (média)	683.892 KB a 4.837.882 KB

De acordo com estes números de acessos e operações realizadas o site argentino cresceu 700%^{XV} nos primeiros cinco meses de atividades mantidas no ciberespaço. Os números apresentados comprovam um aparente sucesso obtido pelo provedor. Desta maneira, a intensa busca por seus serviços tornaram o Libre Opinión um site reconhecido em todo o mundo.

As mudanças na estrutura física do portal, ao longo de uma década (1999 a 2009), transformaram uma página virtual, antes animada por uma imagem em formato gif, num site dinâmico e versátil, com capacidade de armazenar imagens, textos, comentários e jogos online, além da variedade de serviços, a exemplo do Publicidad, recurso disponibilizado para os interessados em divulgar, na página principal do Ciudad Libre Opinión, produtos diversos. Conforme o idealizador do site, Alejandro Biondini:

Libertad de Opinión [Libre Opinión] ya cuenta con dominio propio, reside en un servidor de última tecnología y pronto estará plenamente activa, no sólo como habitual centro de noticias y revista política, sino que operará como cabecera de red y Portal de distintos servicios en línea que pondremos a disposición de todos nuestros Amigos Lectores^{XVI} [grifo do autor].

O intuito de Biondini ao criar o provedor foi construir um espaço de discussão política, no qual ele pudesse atuar com liberdade. Alejandro Biondini conta com a participação de uma equipe que mantém o provedor ativo. A Junta Promotora do Ciudad Libre Opinión atualmente é formada por César Kanoden – webmaster; Ricardo Macciono –forums y chat; Manuel S. Gironés - noticias; Héctor Jaime – contenidos; Alicia Barrenengoa – publicidad; Guillermo García – juegos e Francisco Bidre – galería sonora.^{XVII} Com o argumento de “darle voz a quienes hoy no tienen voz”,^{XVIII} Biondini e sua equipe dispõem diversos tipos de serviços aos internautas de todo o mundo e alimentam o sonho de transformá-lo em um político conhecido, respeitado e admirado por todos. Um verdadeiro Führer latino-americano.



Alejandro Carlos Biondini nasceu em 12 de janeiro de 1956 na cidade de Buenos Aires – Argentina. Filho de Héctor Carlos Biondini e Josefa Celia García Martínez, Alejandro Biondini cresceu sob forte influência do padre Miguel, seguidor da Ordem de Emaus e antigo integrante da Juventude Oficial das Waffen SS e do tio materno Américo Ott, engenheiro de voo das Aerolíneas Argentinas e homem de confiança do General Perón, sendo responsável por transportar os restos mortais de Evita Perón de volta para a Argentina.^{XIX} Outro importante personagem que marcaria a vida de Biondini com suas histórias de sacrifício e bravura foi o avô materno, Santiago García Martínez, cujo nome é citado em livros como "Antártida y Patagonia Argentina" (págs. 138-142).^{XX}

Alejandro Biondini afirma, em entrevista feita ao Periódico “El Ataque”^{XXI} em outubro de 1999 que, aos 09 anos de idade fez seu primeiro juramento de lealdade aos ideais políticos Nacional-Socialistas. A partir deste momento, adota o pseudônimo de Kalki. Conforme Biondini, este nome representa basicamente “el nombre de Lealtad NS”.^{XXII} Segundo a religião Hindu, Kalki é tido como:

[...] o avatar que dará um fim à Kali Yuga, o período das trevas, e estabelecerá uma nova era. [...] Quando Kalki viesse, as montanhas dos céus desceriam para se encaixarem as montanhas da terra e o deus da transformação poderia exhibir seu cândido sorriso... [...]. Kalki residia no jardim, sobre seu cavalo branco e alado, com a espada alçada a abrir os céus, dando uma impressão de movimento incansável no silêncio.^{XXIII}

O envolvimento com a política se inicia aos 16 anos, a partir deste momento, Biondini agora conhecido como Kalki, passa a militar em movimentos vinculados ao peronismo. Entre o período de 1970 a 1980 ocupa cargos importantes, a exemplo da função de Jefe de Importación de Laboratorios Promeco se tornando o mais jovem executivo da empresa alemã Böehringer Ingelheim.^{XXIV} Em meados de 1980 funda, junto com o historiador revisionista José María Rosa, a Revista “Línea”. Sob o lema "La voz de los que no tienen voz"^{XXV} o periódico se transforma num dos principais meios de comunicação em apoio à resistência nacional.

Usando o pseudônimo Kalki, Alejandro Biondini inicia a propagação de seus ideais políticos através da página Libertad de Opinión, a qual surge na Internet em 09 de julho de 1997. Dois anos mais tarde a página se transforma na revista eletrônica Ciudad Libertad de



Opinión.^{XXVI} Feroz opositor das políticas adotadas por Fernando de la Rúa, Carlos Saúl Menem e Néstor Kirchner, Biondini ambiciona o cargo de presidente da Argentina.

Para alcançar este objetivo Biondini cria o Partido Nacionalista de los Trabajadores (P.N.T) após romper com o Partido Justicialista (Peronista) em 1989. Neste ano, Carlos Menem o representante do peronismo, assumiu o poder na Casa Rosada e de acordo com Alejandro Biondini, “[...] ya en el discurso de la victoria hace un giro de 180 grados. Cuando asume, se transforma en el Judas del Peronismo [...]”^{XXVII}. A divergência de ideais leva Kalki a criar em 1990 seu próprio Partido. No ano de 1991 é acrescentado o termo Socialista ao nome do Partido que passa a ser identificado por Partido Nacionalista Socialista de los Trabajadores.

A base política que originou o Partido dos Trabalhadores surgiu em 04 de julho de 1983 com a criação da revista “Alerta Nacional”. Mas, seria em 02 de abril de 1984 que a “Agrupación Justicialista Alerta Nacional^{XXVIII}” faria sua apresentação oficial. Nos anos seguintes o partido muda de nome e passa a se definir como Partido Nuevo Triunfo. As mudanças na nomenclatura do partido não alteram suas propostas políticas.

O Programa de Governo dos 34 Pontos do PNT foi apresentado em 14 de março de 1990 por Biondini em uma Associação Patriótica Espanhola. As propostas são a continuação do Programa Política da Agrupación “Alerta Nacional” e se fundamentam “en lo mejor del pensamiento Cristiano y Nacionalista, cuya síntesis doctrinaria y momento culminante están dados, en lo político, por la obra y los principios que el Tte. Gral. Juan Domingo Perón legara a la argentinidad toda”.^{XXIX}

Entre os principais Pontos do Programa de Governo do PNT podemos destacar:

1. Sostenemos como prioridad fundamental la unión de todos los argentinos por la causa superior de nuestra nacionalidad y existencia soberana. Unicamente sobre la hermandad decidida y solidaria de todos los Nacionales será posible la liberación y el resurgimiento de la Patria, hoy reducida a una colonia sin destino, esclavizada por la usura internacional, agredida en su escala de valores transcendentales, amputada en su proyección geopolítica, e inerme frente a sus enemigos históricos.



4. Propugnamos la continuación de la acción en todos los frentes contra los enemigos de nuestra soberanía. Se revisarán las relaciones diplomáticas y comerciales con todo Estado que pretenda afectarla. Se propiciará una reforma constitucional y penal que amplíe la figura del delito de "traición a la Patria" a todas aquellas actividades que puedan ser tipificadas como anti-argentinas y vulneren nuestra independencia y soberanía.

5. Creemos indispensable el rearme espiritual y material de la Patria. Cada argentino será un reservista permanente de su Nación. Asumimos el deber moral, y la responsabilidad de promulgar entre nuestras primeras disposiciones de gobierno, una ley destinada a concretar la dignificación efectiva y la reivindicación de los Combatientes de Malvinas y el conjunto de las Fuerzas Armadas.

12. Sostenemos el rechazo argentino frente a la prepotencia de la usura internacional. Consideramos la deuda externa ilegítima y cancelada en su totalidad.

24. Sostenemos al abandono definitivo del patrón-dólar, patrón-oro y sucedáneos, mediante la creación de una flerte Unidad Monetaria Nacional, respaldada por le Patrón-Trabajo. Es decir, por una canasta de materias primas y productos de uso y utilidad generalizada, donde el oro sea tan sólo un factor más.

25. Nos comprometemos a asegurar la satisfacción de estas siete necesidades fundamentales para cada miembro de nuestro Pueblo: alimentación, trabajo, vivienda, salud, abrigo, educación y esparcimiento.^{XXX}

O movimento político liderado por Alejandro Biondini, apesar de bem organizado, não ocupou uma posição de destaque no contexto da política argentina. Acusado de incitar atos violentos, Kalki e seu Partido não obtiveram sucesso no “mundo real”. Desta forma, Biondini utilizou o portal Ciudad Libre Opinión (1999) para propagar suas ideias e críticas. A partir de 2002 a bandeira do PNT pôde ser visualizada na página principal do site. O emblema central do Partido é o número 7 em homenagem ao dia dos trabalhadores, comemorado em 07 de agosto (dia de São Caetano), além disso, há duas bandeiras da Argentina (com um tom de azul mais escuro) representando “o líder argentino do século XIX Juan Manuel Rosas, que usou um azul mais escuro em suas bandeiras argentinas”.^{XXXI}

O PNT foi visto com desconfiança pela imprensa argentina. O jornal “El país” publica na manchete de outubro de 1999: “El recalcitrante Alejandro Biondini, candidato a presidente nazi para 1999, reapareció con su Partido Nuevo Triunfo, esta vez por Internet”.^{XXXII} Logo em



seguida, num texto escrito por Raúl Kollmann, podemos ler “Los nazis argentinos estaban casi totalmente replegados, pero volvieron a salir a la superficie a través de una página en Internet”.^{xxxiii} Tido como um Partido neonazi e acusado de incitar indiretamente a violência, o racismo e a xenofobia, oPNT sempre esteve na mira das autoridades argentinas. Em 17 de março de 2009 a Corte Suprema de Justiça da Nação proibiu o Partido Nuevo Triunfo de continuar com suas atividades políticas. No entanto, a proibição do PNT dificulta, mas não anula as ações de Biondini que objetiva ainda chegar a Casa Rosada e construir na América-Latina seu mundo nacional-socialista, no qual ele ambiciona ser o líder absoluto.

Notas

^I Mestranda em História Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Integrante do Grupo de Estudos do Tempo Presente (GET/CNPq)/UFS. E-mail: monica@getempo.org, Orientador: Prof. Dr. Dilton C. S. Maynard.

^{II} Comunicado feito por Alejandro Carlos Biondini em agosto de 1999. Disponível em: http://replay.waybackmachine.org/20000606165227/http://www.libreopinion.com/ciudad/anuncios/199908_index.htm#MENSAJE01 acesso em 16/04/2011 às 16h49min.

^{III} Ver: <http://replay.waybackmachine.org/20000612125032/http://libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 16h52min.

^{IV} Link disponível em: <http://replay.waybackmachine.org/20010302001417/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 22h42min.

^V Link disponível em: <http://replay.web.archive.org/20020922172156/http://libreopinion.com> acesso em 20/04/2011 às 11h19min.

^{VI} Link disponível em: <http://replay.waybackmachine.org/20010302001417/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 22h42min.

^{VII} Comentário disponível em: <http://replay.waybackmachine.org/20010221205057/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 15h54min.

^{VIII} Comentário disponível em: <http://replay.waybackmachine.org/20010219003219/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 15h53min.

^{IX} Comentário disponível em: <http://replay.waybackmachine.org/20010211193837/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 15h52min.



- ^X Declaração de Princípios do site Ciudad Libertad de Opinión. Disponível em: <http://replay.waybackmachine.org/20000612125032/http://libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 16h52min.
- ^{XI} Ver em: <http://web.archive.org/web/20071212213619/http://www.libreopinion.com/> acesso em 20/06/2011 às 12h07min.
- ^{XII} Ver em: <http://replay.waybackmachine.org/20020121010309/http://libreopinion.com/> acesso em 19/04/2011 às 14h38min.
- ^{XIII} Ver em: <http://web.archive.org/web/20071212213619/http://www.libreopinion.com/> acesso em 20/06/2011 às 12h52min.
- ^{XIV} Dados disponíveis em: <http://replay.waybackmachine.org/200102032128/http://libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 22h19min.
- ^{XV} Ver em: <http://replay.waybackmachine.org/200102032128/http://libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 22h19min.
- ^{XVI} Comunicado feito por Alejandro Carlos Biondini em agosto de 1999. Disponível em: http://replay.waybackmachine.org/20000606165227/http://www.libreopinion.com/ciudad/anuncios/199908_index.htm#MENSAJE01 acesso em 16/04/2011 às 16h49min.
- ^{XVII} Ver em: <http://replay.waybackmachine.org/200102032128/http://libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 22h19min.
- ^{XVIII} Ver em: <http://comunidad.libreopinion.com/> acesso em 01/07/2011 às 20h22min.
- ^{XIX} Ver em: http://es.metapedia.org/wiki/Alejandro_Carlos_Biondini acesso em 08/06/2011 às 16h57min.
- ^{XX} Ver em: http://es.metapedia.org/wiki/Alejandro_Carlos_Biondini acesso em 08/06/2011 às 16h57min.
- ^{XXI} Entrevista feita a Alejandro Carlos Biondini. Disponível em: <http://replay.waybackmachine.org/20010219003021/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 17h51min.
- ^{XXII} Ver em: <http://replay.waybackmachine.org/20010219003021/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 17h51min.
- ^{XXIII} SALVAGGIO, Marcello. Kalki. Livros limitados. pp. 06-10. Disponível em: <http://www.livrosilimitados.com.br/loja/config/previews/25.pdf> acesso em 14/07/2011 às 20h25min.
- ^{XXIV} Ver em: http://es.metapedia.org/wiki/Alejandro_Carlos_Biondini acesso em 08/06/2011 às 16h57min.
- ^{XXV} Ver em: http://es.metapedia.org/wiki/Alejandro_Carlos_Biondini acesso em 08/06/2011 às 16h57min.
- ^{XXVI} Ver em: <http://replay.waybackmachine.org/20010219003021/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 17h51min.
- ^{XXVII} Ver em: <http://replay.waybackmachine.org/20010219003021/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 17h51min.



^{xxviii} Ver em: <http://replay.waybackmachine.org/20010219003021/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 17h51min.

^{xxix} Programa de Governo do Partido Nuevo Triunfo. Disponível em: <http://replay.waybackmachine.org/20010303040035/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 16h38min.

^{xxx} Proposta Políticas do Partido Nuevo Triunfo. Disponível em: <http://replay.waybackmachine.org/20010303040035/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 16h38min.

^{xxxI} Ver em: http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/searc acesso em 13/04/2011 às 18h14min.

^{xxxII} Ver em: <http://replay.waybackmachine.org/20010221212925/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 17h18min.

^{xxxIII} Ver em: <http://replay.waybackmachine.org/20010221212925/http://www.libreopinion.com> acesso em 16/04/2011 às 17h18min.

Referências bibliográficas

BORGES, Edson; MEDEIROS, Carlos; D'ADESKY, Jacques. **Racismo, Preconceito e Intolerância**. Wanderley Loconte (Org) São Paulo: Atual, 2002. – (Espaço e Debate)

BRETAS, Beatriz. **Narrativas Telemáticas**. Beatriz Bretas (Org). Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. Trad. Maria Luiza X. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999. (Coleção TRANS)

LÉVY, Pierre. **O que é o Virtual?** Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1999. 160p. (Coleção TRANS)

MAYNARD, Dilton C.S. A intolerância on line: aspectos da propaganda da extrema-direita brasileira na Internet. In: **Anais eletrônicos do XXIII Simpósio Nacional de História**. Florianópolis, 2005. CD-ROM.

SILVEIRA, María Laura. **Argentina: território e globalização**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

VIANA, Francisco. **Argentina, Civilização e Barbárie: a história argentina vista da Casa Rosada**. Emir Sader (Coord.). São Paulo: Atual, 1990.